

## **Trabalhos Científicos**

Título: Identificando Sintomas Do Transtorno De Ansiedade Na Emergência Pediátrica

Autores: SIMONE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); JAIRO WERNER

(UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Resumo: OBJETIVOS: O Transtorno Ansioso é a 3ª psicopatologia mais frequente na infância. Os objetivos da pesquisa são: estimar a prevalência dos sintomas ansiosos em crianças atendidas na emergência pediátrica e comparar com a descrita na literatura e identificar quais sintomas psíquicos e somáticos foram mais relatados. METODOLOGIA: Como ferramenta foi utilizada a Escala de Ansiedade de Hamilton que é um questionário composto de quatorze perguntas baseadas na intensidade dos sintomas ( psíquicos e somáticos). Sua base teórica é: quanto mais grave for uma psicopatologia mais intensos e frequentes são os sintomas. Cada resposta corresponde a uma pontuação que varia de 0 a 4 (indo desde os sintomas não acontecem até os sintomas acontecem sempre). A pontuação máxima é de 56 pontos e a classificação, conforme a pontuação é : intensidade leve, moderada ou severa, apenas as crianças classificadas com ansiedade severa foram consideradas possíveis padecentes do Transtorno Ansioso. A amostra foi composta por 100 crianças, de ambos os sexos entre 9 a 12 anos. RESULTADOS: A prevalência estimada na pesquisa (6%) foi semelhante a descrita na literatura brasileira (4,6 a 5,8%) e os sintomas mais relatados foram os sintomas do humor ansioso (psíquico) e gastrointestinais (somáticos). CONCLUSÃO: Instrumentos mais adequados para crianças brasileiras devem ser elaborados para serem usados por pediatras, a emergência é um local possível para triagem de padecentes do transtorno Ansioso, pediatras devem ser capacitados a ter um "olhar" mais abrangente da criança pois os sintomas físicos do Transtorno ansioso "as levam" muitas vezes para atendimento nas emergências, vítimas de abuso físico e ou psíquico podem desenvolver transtorno ansioso e apresentarem sintomatologia somática rica.O transtorno Ansioso apresenta alto índice de comorbidades como suicídio, depressão e abuso de álcool e drogas, sendo um problema de saúde pública.